

11 JUL 1998

Iniciativa Presidencial

Lula acusa FH de chantagem

■ Petista diz que presidente já podia ter reduzido IOF, mas guardou trunfo para a eleição

ELIANE EME SATO

Agência JB

CURITIBA – O candidato do PT à presidência da República, Luiz Inácio da Silva, disse ontem que a redução da alíquota do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), de 15% para 6% ao ano, é uma chantagem eleitoral do presidente Fernando Henrique Cardoso. “Ele está tentando usar como peça de propaganda eleitoral as medidas que deveriam ser tomadas há dois anos e meio. O povo vai ficar vacinado e acabar não acreditando nestas medidas, nem na redução dos juros, nem na redução dos impostos”, disse.

Lula estava acompanhado do seu vice, Leonel Brizola (PDT), e do senador Roberto Requião, candidato do PMDB ao governo do Paraná. O candidato petista discursou num hotel de Curitiba para cerca de 300 sindicalistas filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Depois, caminhou no calçadão no centro da capital paranaense.

Em entrevista coletiva, Lula afirmou que ignora a pesquisa do Ibope que indicou o aumento da populari-

dade de Fernando Henrique. “O presidente gasta milhões fazendo campanha durante 15 dias e depois faz uma pesquisa. Não tivemos chance ainda de falar aos meios de comunicação. Vamos desmontar as mentiras montadas por este governo”, afirmou. Lula disse que vai “exigir” a participação de Fernando Henrique nos debates. “Não tem sentido nós ficarmos nos digladiando e ele assistindo de camarote”.

Lula reclamou da imprensa e da “fantasia produzida na mídia” por Fernando Henrique. “Se a gente liga a tevê, dá impressão de que somos dinamarqueses. Bastou eu subir um pouco nas pesquisas para ele (Fernando Henrique) chamar todos os donos de jornais. O governo detém 99% dos meios de comunicação, 88% dos vereadores do país e 99% do grande capital nacional e estrangeiro. Mas o quê ele não têm são vocês, o povo. Por isso, nada de dar trégua. Vamos às ruas, não para xingar, mas para mostrar a verdadeira face deste país”, conclamou.

Lula voltou a levantar suspeitas sobre o processo de privatização. “Sinto cheiro de maracutaia no caso

da Telebrás, da Vale do Rio Doce, da Light”, disse. Segundo o candidato do PT, o governo deveria ter a decência de esperar passar as eleições para privatizar a Telebrás, cujo leilão está marcado para o dia 29. “Por que esta pressa, esta loucura de tentar se desfazer da Telebrás a 80 dias das eleições? Se eles não sabem gerir a coisa pública, nós sabemos e queremos provar”.

Testemunhas – No processo de crime contra a honra movido pelo presidente, Lula poderá ter como testemunhas os senadores Roberto Requião, Esperidião Amin (PPB-SC), Vilson Kleinubing (PFL-SC) e o presidente nacional do PT, “Todos nós jantamos na casa do senador José Andrade Eduardo Vieira. E, num momento de indignação, ele nos contou detalhes da última campanha de Fernando Henrique que seriam muito ilustrativos para dar suporte à tese de corrupção no governo federal”, disse Requião. Segundo Lula, “Andrade Vieira foi chamado por Fernando Henrique quando ameaçou escrever um livro sobre o assunto”.

Lula está sendo processado na Justiça Federal por ter dito que o pre-

sidente está interessado na privatização da Telebrás para fazer o caixa dois de sua campanha de reeleição.

O petista irritou-se quando foi questionado por não ter ainda programa de governo. “Por que ninguém cobrou isso até agora do presidente?”, reagiu. Depois, recuperou o bom humor, explicando que seu programa está sendo discutido pelos partidos que compõem a frente de oposição.

“Só não apresentamos antes porque a turma do Fernando Henrique não sabe fazer programa, mas copiar. Ele copiou as nossas reivindicações históricas do movimento dos trabalhadores e fez a publicidade com a mãozinha dos cinco dedos”, acusou. Lula também não acredita que a vitória do Brasil na Copa do Mundo possa beneficiar o presidente. “Um dia depois, o povo vai estar pensando nas eleições e no desemprego”, afirmou.

Lula passou a manhã em Curitiba e à tarde viajou para Londrina, no norte do Paraná, onde visitou, o Banco Empreendedor, programa municipal de financiamento para pequenos agricultores, e participou de ato público junto com Brizola e Requião.